

Cristais de Quartzo

Renovador celular mineral 100% orgânico obtido a partir da energia de cristais sustentáveis

BIOVITAL

LITERATURA CIENTÍFICA

INCI Name (CAS): *Silica* (7631-86-9 / 112945-52-5)



Cristais de Quartzo

Formação do Quartzo

O quartzo ocupa uma fração significativa da crosta terrestre e ocorre praticamente no mundo todo e em quase todos os tipos de rocha. É um mineral formador de rocha. O quartzo é um importante constituinte de rochas ígneas com excesso de sílica, como o granito, riolito e pegmatito. É extremamente resistente ao ataque químico e físico, fazendo com que se acumulem grãos de quartzo formando rochas sedimentares, arenito. Ocorrem também em rochas metamórficas, como o gnaiss e xistos, formando praticamente o único mineral dos quartizitos.

Nas rochas o quartzo está associado principalmente ao feldspato e a mica; com distribuição praticamente completa em veios minerais. O quartzo ocorre em grande quantidade como areia nas praias e nos leitos de rios, além de ser um importante constituinte dos solos.

Inspiração Holística dos Cristais de Quartzo

A pura luz branca emitida através dos cristais de quartzo, por conter todas as cores, possui qualidades regeneradoras e energizantes.

É fonte de força cósmica, possui uma aura radiante, muito forte, indicada para harmonizar o ambiente.

Os cristais de quartzo têm o objetivo de equilíbrio das emoções, excelente para a meditação, desfaz negatividade no campo energético da pessoa e do ambiente.

É a pedra da vitória, auxilia vencer a ansiedade e ajuda a percepção intuitiva. Proporciona um equilíbrio emocional, físico e mental. É uma pedra universal quereflete todas as cores do arco-íris.



Principais Componentes do Cristal de Quartzo

Substância	Fórmula Química
Caulinita	$\text{Al}_2\text{SiO}_5(\text{OH})_4$
Mica	$\text{NaAl}_2(\text{AlSi}_3\text{O}_{10})(\text{OH})_2$
Quartzo	SiO_2

Principais Propriedades: Renovador celular mineral, esfoliante mecânico suave que remove as camadas de células mortas e estimula a renovação dos queratinócitos na epiderme.

Principais Aplicações: Gomages, esfoliantes corporais e faciais, máscaras faciais e corporais para renovação celular, sabonetes líquidos e em barra.

Dosagem Recomendada: de 2,0 – 10,0%.

Recomendação de Estocagem: Manter em local fresco e arejado a temperatura ambiente.

Cristais de Quartzo

Propriedades Físico-químicas:

	Facial	Corporal
Aspecto	Pó	Grãos Finos
Cor	Creme	Creme
Odor	Característico	Característico
Granulometria	85 - 110 µm	590 - 620 µm
Perda por Dessecação	Máx 4%	Máx 4%
SiO 2%	45,00 - 52,00%	45,00 - 52,00%
Fe2O	1,60 - 1,95%	1,60 - 1,95%
Al2O3	30,00 - 35,00%	30,00 - 35,00%

Fórmulas Sugeridas:

Gomage Cristais de Quartzo

FASE A % PESO

Cristais de Quartzo.....	3,00%
Natuplex Purple Flowers.....	3,00%
Ess. Vital LPS Flower.....	0,50%
Vitalgreen Gomage.....	q.s.p. 60g

Procedimento: Adicionar um a um dos componentes da fase A sobre a base Vitalgreen Gomage.

Sabonete Facial 3 X 1

FASE A % PESO

Acne Control.....	2,00%
Oligocolor CRX.....	2,00%
NatuplexPurpleFlowers.....	1,00%
Lactato de Mentila.....	0,20%
Cristais de Quartzo.....	2,00%
Mica Prata.....	1,00%
Ess. Vital Lavanda Musk.....	1,00%
Vitalgreen Pérola 3x1.....	q.s.p. 100ml

Procedimento: Adicionar um a um dos componentes da fase A sobre a base Vitalgreen Pérola 3 x 1, homogeneizar bem.

Mineral Gomage Illuminating

FASE A % PESO

Natuplex Tropical Fruits.....	3,00%
Oligocolor CB.....	2,00%
Cristais de Quartzo.....	2,00%
Ess. VitalFrutasTropicais.....	0,60%
Vitalgreen Gomage.....	q.s.p. 60g

Procedimento: Adicionar um a um dos componentes da fase A sobre a base Vitalgreen Gomage.

Cristais de Quartzo

Referências Bibliográficas:

Terramater Ativos Minerais.

DANA, J. D. (1978). Manual de Mineralogia, 1ª edição. 5ª revisão. Rio de Janeiro, RJ, 528-530.

DNPM/CPRM (1997) Principais Depósitos Minerais do Brasil, V.4, Parte C -Rochas e Minerais Industriais. Coordenação Geral: Carlos Scobbenhaus, Emanuel Teixeira de Queiroz e Carlos Eduardo Silva Coelho, (Cap. 24 Geologia do Quartzo, Autores: ARCOVERDE, WALTER LINS & SCOBHENHAUS, CARLOS Brasília, DF, p317-318, 323.

BRANCO, P. M. (1984). Glossário Gemológico, Ed. da UFRS, Porto Alegre, RS. p. 154.

DIANA, F. R. (2004). Pedras Brasileiras. Ed. Reler, Rio de Janeiro, RJ. p. 110.

